

Diversão & Arte

FOTOS: AFP



No Planetário do Ibirapuera, Xuxa consolava parentes de Rita

AFP



Fã presta homenagem à cantora que marcou gerações

ESTADÃO CONTEÚDO



João Lee se emocionou durante o velório da mãe: "Uma pessoa muito única"

A OVELHA NEGRA DA FAMÍLIA

» LUÍZA GRECCO ALTOÉ*
» MARIA LUIZA CASTRO*

No teto do Planetário do Parque Ibirapuera, em São Paulo, eram projetadas imagens do céu do dia em que Rita Lee nasceu. No centro do espaço, o corpo da Rainha do Rock era velado por familiares, amigos e fãs. O velório ocorreu, ontem, justamente no local frequentado pela artista desde a infância. Sob uma chuva fraca do lado de fora, fãs organizados em longas filas, formadas desde às 5h da manhã — horário em que o corpo da artista chegou ao local — cantavam sucessos, como Lança perfume e Ovelha negra, enquanto aguardavam pela abertura da cerimônia ao público, que se estendeu das 10h às 17h.

Em conversa breve com a imprensa, o filho do meio de Rita, João Lee, expressou o amor pela mãe ao defini-la como heroína da vida, "pela simplicidade, dignidade e honestidade que ela vivia no dia a dia. A sensibilidade de lidar, de entender as pessoas. A forma que ela tinha de se comunicar com o público, com o mundo. Uma pessoa muito única, muito única mesmo", disse ele, emocionado.

Na entrada do velório, as mais de 50 coroas de flores contrariavam um dos pedidos de Rita, que exigiu que não houvesse flores. As roupas na cor púrpura — inclusive as meias — que ela usou e a substituição de velas por luzes de led, foram pedidos da artista acatados para a cerimônia.

Na despedida, compareceram o apresentador e amigo Serginho Groisman, o comentarista esportivo Walter Casagrande, os jornalistas Pedro Bial e Otávio Mesquita, as cantoras Marina Lima e Paula Lima, além de Rita Cadillac, Xuxa Meneghel, Antônio Petvov, Supla, Daniella Cicarelli, Dado Dolabella, Wanessa Camargo e a dupla AnaVitória, entre outros.

O corpo da eterna Ovelha negra foi encaminhado para um crematório, após a segunda cerimônia, restrita aos familiares e amigos, que iniciou às 17h. A escolha do Parque Ibirapuera para sediar o velório se deve ao carinho da cantora pelo local, apelidado por ela de "Floresta encantada".

Repercussão

A morte de Rita Lee teve grande repercussão nas redes sociais. Além de artistas e celebridades, a mídia internacional relembrou a importância da cantora para a música e para a história do Brasil, assim como os grandes momentos da carreira da cantora. Em seu perfil do Instagram, Caetano Veloso publicou um vídeo falando sobre a genialidade da artista e como ela era uma criadora

de primeira.

O baiano destacou ainda as músicas *Mamãe Natureza* e *Agora só falta você*, como os dois mais belos rocks do Brasil. Gil também voltas às redes para homenagear a amiga. "Comadre Rita, Anibal, Caprichosa, capricorniana, amiga... Descansa, minha irmã. Amo você. Um abraço fraterno da família Gil nos meninos Roberto, Beto, João e Antônio, nos familiares e amigos e nós fãs, assim como eu."

Também nas redes sociais, os fãs ressaltaram a importância da artista para movimentos como o Tropicalismo e o feminismo. Em uma época onde liberdade de expressão, direitos iguais e sexo eram ainda um tabu, Rita escreveu e cantou diversas músicas sobre os temas, e quem acompanhava a cantora fez questão de lembrá-los nas redes sociais. Entre as músicas celebradas estavam *Banho de espuma*, que originalmente era para se chamar *Afrodite*; e *As duas faces de Eva*, que falava sobre menstruação, e também foi censurada.

*Estagiárias sob supervisão de José Carlos

VELÓRIO DE RITA LEE FOI MARCADO POR MUITA EMOÇÃO ENTRE FÃS E ARTISTAS NO PLANETÁRIO DO PARQUE IBIRAPUERA, QUE ELA CHAMAVA DE FLORESTA ENCANTADA

NÃO VAI MAIS VOLTAR



Fãs começaram a chegar ao velório por volta das 5h para a despedida da Rainha do Rock

» IRLAM ROCHA LIMA

Rita Lee também ganha homenagem em Brasília. No show que faz na sexta-feira, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro, a cantora Eliza Borges vai interpretar *Agora só falta você*, um dos clássicos do legado da eterna Rainha do Rock. A inclusão já estava definida, e, agora, pelas

circunstâncias, tornou-se emblema.

Eliza revelou algo que parece premonitório. "Eu estava saindo, e o momento em que cantava *Agora só falta você*, coincidiu com o horário em que a Rita morreu, embora a família dela só tenha anunciado o óbito na terça-feira. Agora, mais do que nunca, é necessário reverenciar a artista que sempre foi referência para mim".

MINISTÉRIO DA CULTURA,
SECRETARIA DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL
E SANTANDER APRESENTAM

O MAIOR FESTIVAL DE GASTRONOMIA DO MUNDO

Santander
APRESENTA

Tasta

BRASÍLIA FESTIVAL

12-14 DE MAIO PONTÃO DO LAGO SUL

ESTE PROJETO É REALIZADO COM RECURSOS DA LEI DE INCENTIVO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL.

